

MIZUTANI, Luciana. **Lute como uma artista pesquisadora**. Campinas: Unicamp. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena – UNICAMP, orientador: Renato Ferracini. Atriz, Diretora, Bacharela em Artes Cênicas e Mestre em Artes da Cena pelo Instituto de Artes da Unicamp.

RESUMO: O presente texto faz uma reflexão sobre as formas de resistir na academia, especialmente no campo das artes. Pensamos em maneiras de lidar com o controle e regulamentações autoritárias do Estado. O texto reflete sobre as formas de se pensar e realizar artes de resistência e ativismo propostas nos GTs, nas comunicações de pesquisas e nas discussões extraoficiais durante o evento no X Congresso da Abrace realizado na Universidade Estadual de Campinas – Unicamp em outubro de 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Arte de resistência. Ativismo. Pesquisa acadêmica.

ABSTRACT: This text reflects on ways to resist in academia, especially in the field of arts. We think of ways to deal with state control and authoritarian regulations. The text reflects on the ways of thinking and performing the arts of resistance and activism proposed in the Gts, research communications and unofficial discussions during the event at the X Abrace Congress held at the State University of Campinas - Unicamp in October 2019.

KEYWORDS: Resistance art. Activism. Academic research.

Arte Livre e Diversa Sob Ataque

Abertura do 35º *Panorama da Arte Brasileira*¹ no dia 26 de setembro de 2017, o artista Wagner Miranda Schwartz realiza a sua performance *La Bête*². O artista está nu, manipula uma réplica de uma das esculturas de Lygia Clark da série *Bichos*³ de 1960, o público é convidado a manipular as dobradiças do artista. Um vídeo foi feito da performance, as imagens uma criança de 4 anos, filha de uma amiga do artista, interagindo com o corpo do artista viraliza na internet. Acontece o linchamento virtual do artista que incluíram 150 ameaças de

¹ Programação disponível em: <<https://www.infoartsp.com.br/agenda/35-panorama-da-arte-brasileira/>>. Acesso em 09/10/2019.

² Informações sobre a performance no site do artista, disponível em: <<https://www.wagnerschwartz.com/la-b-te>>. Acesso em 09/10/2019.

³ A série constitui-se de obras geométricas feitas de metal que requerem a participação do espectador na articulação de suas partes por possuírem dobradiças.

morte e acusações de pedofilia⁴. O artista passou 6 meses em silêncio sobre o assunto.

Exposição do *Queermuseu – Cartografias da Diferença na Arte Brasileira* no espaço Santander Cultural em Porto Alegre, setembro de 2017. 270 obras de 85 artistas abordando questões LGBT, questões de gênero e diversidade sexual. Protestos nas redes sociais liderados pelo Movimento Brasil Livre – MBL pedindo o encerramento da exposição e boicote ao banco. O Santander divulga uma nota dizendo que a ideia do *Queermuseu* era a de ajudar na reflexão sobre questões de gênero, diversidade, violência, etc. Dois dias depois, o banco lança uma nova nota dizendo que o *Queermuseu* desrespeita crenças pessoais. O banco encerra a mostra (MENDONÇA, 2017).

Aos 33 anos, é extinto do Ministério da Cultura, janeiro de 2019, que passa a ser uma secretaria no recém-criado Ministério da Cidadania; O dramaturgo Roberto Alvim que faz uma convocatória de artistas conservadores para realizar uma máquina de guerra cultural é convidado para assumir cargo de diretor do Centro de Artes Cênicas da Funarte (NIKLAS, GIANNINI, MAIA, 2019)⁵; O presidente #elenão diz que “Se não puder ter filtro, nós extinguiremos a Ancine” (MAZUI, 2019)⁶, agência reguladora que fomenta, regula e fiscaliza a indústria cinematográfica e videofonográfica no Brasil; O então secretário de Cultura do governo federal, Henrique Medeiros Pires deixa o cargo alegando que estão fazendo censura sob o nome de “filtro” (FERNANDES, 2019)⁷; O presidente #elenão diz que o presidente da Ancine deveria ser um evangélico que conseguisse citar 200 versos bíblicos (BRANT, 2019); Em matéria ao jornal a Folha de São Paulo, funcionários da Caixa Cultural relatam que:

essas novas etapas do processo de seleção de projetos patrocinados pelo banco permitem uma perseguição aberta a determinadas obras

⁴ Informações dadas em entrevista disponível em: <<https://gshow.globo.com/programas/conversa-com-bial/noticia/conversa-com-bial-artista-wagner-schwartz-desabafa-sobre-acusacao-de-pedofilia-me-senti-aprisionado-como-um-bicho.ghtml>>. Acesso em 09/10/2019.

⁵ Matéria disponível em: <<https://oglobo.globo.com/cultura/roberto-alvim-convoca-artistas-conservadores-para-criar-uma-maquina-de-guerra-cultural-23747444>>. Acesso em 09/10/2019.

⁶ Matéria disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/07/19/se-nao-puder-ter-filtro-nos-extinguiremos-a-ancine-diz-bolsonaro.ghtml>>. Acesso em 09/10/2019.

⁷ Matéria disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/08/secretario-especial-de-cultura-deixa-cargo-e-diz-que-governo-tenta-impor-censura.shtml>>. Acesso em 09/10/2019.

e autores. Os relatórios já eram uma prática de anos anteriores, mas agora ostentam os tópicos “possíveis pontos de polêmica de imagem para a Caixa” e histórico do artista e do produtor “nas redes sociais e na internet. (COLLETA, BRANT, 2019)

O espetáculo *Carangueijo Overdrive* de Aquela Cia que seria exibido no dia 28 de setembro no CCBB do Rio de Janeiro foi suspenso⁸ sem justificativa do cancelamento; *Lembro Todo Dia de Você* da companhia Núcleo Experimental que apresenta questões LGBT e tem personagem central soropositivo teve estreia cancelada em outubro de 2019 na Caixa Cultural do Rio de Janeiro. Também foram censuradas as apresentações de *Gritos* em setembro de 2019 da Cie Dos à Deux, na Caixa Cultural Brasília, que traz como personagem a travesti Louise; e de *Abrazos* do grupo Clowns de Shakespeare, em setembro de 2019, na Caixa Cultural do Recife⁹; A cantora Linn da Quebrada foi censurada de participar da parada LGBT de João Pessoa em 2019. No Riocentro durante a Bienal do livro em setembro de 2019 no Rio de Janeiro, fiscais da prefeitura, após vídeo do prefeito Marcelo Crivella, foram à Bienal com objetivo de confiscar o livro “Vingadores – A Cruzada das Crianças” como qualquer outro com temática LGBT.

Estes são apenas alguns casos de escalada da censura que estamos vivendo hoje no Brasil. Pelo menos é o que relata o site Observatório da Censura à Arte que numa iniciativa do Nonada, que trabalha com o jornalismo cultural de Porto Alegre, e com a parceria do Riobaldo Conteúdo Cultural, faz um levantamento de casos relatados de expressões artísticas censuradas no Brasil¹⁰. O site inicia seu levantamento após o caso do *Queermuseu* e conta hoje com mais de 30 casos.

Em novembro de 2019, a Secretaria de Cultura deixa de ser pasta no Ministério da Cidadania e passa para o Ministério do Turismo. Um dos nomes cotados era o de Marcelo Álvaro Antônio; filho do pastor R. R. Soares mas até o presente momento, a Secretaria deve ficar com o dramaturgo Roberto Alvim¹¹ diretor de

⁸Matéria disponível em: <<https://revistaforum.com.br/cultura/ccbb-cancela-apresentacao-teatral-e-companhia-denuncia-censura/>>. Acesso em 09/10/2019.

⁹Segundo a instituição, houve a quebra do “inciso VII da Cláusula Quarta, que prevê que a contratada seja obrigada a “zelar pela boa imagem dos patrocinadores, não fazendo referências públicas de caráter negativo ou pejorativo”.

¹⁰Disponível em: <<http://censuranaarte.nonada.com.br/>>. Acesso em 09/10/2019.

¹¹ Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/cultura/bolsonaro-nomeia-dramaturgo-roberto-alvim-para-secretaria-especial-de-cultura-24068248>>. Acesso em 11/11/2019.

artes cênicas da Funarte tem histórico controverso e polêmico iniciado após relato de conversão ao cristianismo ao enfrentar um câncer onde ocupando cargo governamental sugere que apenas contratará artistas de alinhamento político de direita ou ataca a atriz Fernanda Montenegro.

Educação Sob Ataque

Em 13 de dezembro de 2016 é aprovada com 53 votos a favor e 16 contrários a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que congela os investimentos em saúde e educação (AMORIM, 2016)¹².

Em 29 março de 2019, é anunciado um bloqueio de 5,8 bilhões de reais na educação¹³. Dia 15 de maio a UNE (União Nacional dos Estudantes) convoca megaprotesto¹⁴ Outro protesto em 30 de maio¹⁵, em 14 de junho e 13 de agosto, contra a “Deforma da Previdência” e pela educação os estudantes vão novamente pra rua¹⁶¹⁷. No dia 7 de setembro em resposta ao pedido do presidente #elenão de que as pessoas usassem verde e amarelo a UNE convocou os manifestantes de usarem preto em luto pela Amazônia e pela Educação¹⁸. E nos dias 2 e 3 de outubro os diretores da executiva da UNE convocou 48 horas de mobilização nacional em uma Greve Geral da Pós-Graduação e da Ciência e Tecnologia destacando protesto pelo corte de mais de 11.800 bolsas e de 30% dos recursos das universidades federais¹⁹.

No final de setembro de 2019, 1,99 bilhão de reais foram desbloqueados. Para as universidades federais isso representa cerca de 18% de contingenciamento (não contando os salários). 8.629 bolsas Capes de pesquisa fo-

¹² Matéria disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2016/12/13/pec-que-congela-gastos-do-governo-por-20-anos-e-aprovada-em-votacao-final.htm>>. Acesso em 09/10/2019.

¹³ Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/03/29/decreto-bloqueia-r-58-bi-em-educacao-r-51-bi-na-defesa-e-r-29-bi-em-emendas.ghtml>>. Acesso em 22/10/2019.

¹⁴ Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/05/une-convoca-novo-megaprotesto-contras-cortes-na-educacao-para-o-dia-30.shtml>>. Acesso em 22/10/2019.

¹⁵ Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/05/30/politica/1559218903_836093.html. Acesso em 22/10/2019.

¹⁶ Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/republica/greve-geral-14-de-junho-previdencia-organizadores-paralisacao/>. Acesso em 22/10/2019.

¹⁷ Disponível em: <https://www.brasil247.com/brasil/13-de-agosto-estudantes-e-trabalhadores-irao-as-ruas-em-defesa-da-educacao-e-previdencia>. Acesso em 22/10/2019.

¹⁸ Disponível em: <<https://www.redebrasilatual.com.br/educacao/2019/09/une-quer-estudantes-de-preto-nas-ruas-no-7-de-setembro-contras-cortes-na-educacao/>>. Acesso em 22/10/2019.

¹⁹ Disponível em: <<https://une.org.br/noticias/diretoria-executiva-da-une-convoca-48h-de-luta-nos-dias-2-e-3-de-outubro/>>. Acesso em 22/10/2019.

ram cortadas, isso representa 9% do total disponível no início do ano de 2019. O ministro atual Ministro da Educação Abraham Weintraub parece querer subordinar o ensino público às empresas privadas via programa o “Future-se” ao afirmar que quem quiser mais recursos teria de consegui-lo batendo nas portas da iniciativa privada²⁰.

Resistência de Professores e Artistas-Pesquisadores

Entre 2016 e 2018 passou a ser comum encontrar colegas artistas, professores e pesquisadores desolados com os eventos políticos onde reconheço como grandes acontecimentos simbólicos: o golpe parlamentar na presidenta eleita Dilma Rousseff que consolidado em 31 de agosto de 2016²¹; a prisão política do ex-presidente Lula em 7 de abril de 2018²²; e a eleição por meio de *fake news*²³ do #elenão em 7 de outubro de 2018²⁴. Durante esses últimos anos fui tomada por inquietações urgentes, desgastantes e confesso desesperadas de tentar responder qual a arte era fundamental para mim diante dos terríveis eventos políticos que estávamos e ainda estamos vivendo. Como colocar as avalanches de violência social em comunicação, como resistir? Como dar forma a uma resistência que tem inimigos como a Hidra de Lerna onde suas cabeças regeneram-se e dão origem a mais duas? E mais duas... e mais duas... onde a cada dia um novo absurdo surge, onde o simples sobreviver parece ser um ato de rebeldia?

Durante o VI Seminário de Pesquisas Interno do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena do Instituto de Artes da Unicamp, realizado entre 17 e 19 de abril de 2018 em Campinas-SP, percebi a mesma inquietação que sufoca tomando colegas pós-graduandos, professores do programa, alunos da graduação e de colegas artistas em conversas informais, de aula ou em eventos. Numa primeira resposta desse grupo de artistas, pesquisadores e profes-

²⁰ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/09/governo-desbloqueia-r-115-bilhao-de-orcamento-de-universidades-e-institutos-federais.shtml>. Acesso em 22/10/2019.

²¹ Disponível em: <http://g1.globo.com/politica/processo-de-impeachment-de-dilma/noticia/2016/08/senado-aprova-impeachment-dilma-perde-mandato-e-temer-assume.html>. Acesso em 22/10/2019.

²² Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/04/lula-e-presos.shtml>. Acesso em 22/10/2019.

²³ Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/as-pistas-do-metodo-201ccambridge-analytica201d-na-campanha-de-bolsonaro/>. Acesso em 22/10/2019.

²⁴ Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/apuracao/presidente.ghtml>. Acesso em 22/10/2019.

sores, vi um reavivamento de dramaturgias produzidas em resposta a governos totalitários e violentos como as peças do dramaturgo Berthold Brecht que viveu sob o nazismo alemão, ou de Augusto Boal na ditadura militar brasileira (1964-1985). Busquei como outros tantos os saberes contidos nessas histórias e formas de fazer, em montagens de “O Círculo de Giz Caucásico”(2002) e a “Ópera dos Três Vinténs”(1988) de Brecht e de “Revolução na América do Sul”(1961) de Boal. Essas montagens retiraram momentaneamente o calado em que me encontrava, no entanto, apesar das analogias, as diferentes conjunturas sociais culturais e políticas tornavam esses fazeres e dizeres insuficientes.

Praticamente um ano depois, aconteceu o VIII Simpósio Reflexões Cênicas Contemporâneas entre os dias 19 e 22 de fevereiro de 2019 que faz parte da Jornada Internacional Atuação e Presença que acontece na sede do LUME – UNICAMP, que teve como enfoque o fortalecimento de práticas de formação e contaminação entre os atores-pesquisadores e suas pesquisas. Neste evento, percebi que o sufocamento tinha dado a gritos roucos, onde o tom da abertura foi dada pelo Prof. Dr. Renato Ferracini sobre nos mantermos juntos, cuidarmos uns dos outros, de gerar coletivos potentes, sintetizado na frase: “Ninguém solta a mão de ninguém!”, tema sobre o qual discorri em meu texto para os anais do simpósio. Mais do que em outros anos em que participei do simpósio, notei o quanto a instabilidade política e os retrocessos sociais passaram a fazer parte das pesquisas e das inquietações dos artistas. Foi um alívio não me perceber só, mas sim em consonância com outras vozes de resistência.

Abrace é Verbo

Ao compartilhar minha pesquisa no GT Mulheres na Cena, percebi um movimento na organização de redes de apoio e auxílio para nossas pesquisas e formas de agir no mundo. As partilhas foram múltiplas como as mulheres que ali estavam, pesquisas que percebiam nas novas gerações feministas novas formas de ser e existir, pesquisas que faziam as pazes com corpos, partilhas que honravam antepassados, pesquisas sobre as multiplicidades de se entender gêneros, pesquisas sobre *performers* feministas latino-americanas. Ainda vi mulheres buscando formas de agir na atual conjuntura, buscando laços e a so-

roridade de braços de mulheres na cena. Ao partilhar minha pesquisa que propõe uma expansão da “Arte de Guerrilha”²⁵ nos tempos atuais, percebi não apenas o acolhimento frente a uma comunicação, mas a disposição das, des e dos participantes de criar formas de nos ajudarmos.

Durante a abertura do evento, em tom mais figurado, foi dito pra não soltarmos a mão de ninguém, e que ABRACE poderia ser encarado como verbo, que devíamos abraçar os companheiros e companheiras que estavam perto de nós. Em um movimento orgânico, as pessoas literalmente começaram a se abraçar, não apenas seus conhecidos que haviam sentado mais próximos, mas também estranhos que estavam por ali. Se este será um ato simbólico que terá ressonâncias futuras é difícil prever. Na experiência que me foi dada nesta ABRACE é de que não estou só, e começo a partilhar sonhos que me parecem coletivos de agirmos juntas. Lutemos como artistas-pesquisadoras-professoras-estudantes-mulheres!

Referências

BEDINELLI, Talita. **Dilma não ‘pedalou’, mas autorizou decretos sem aval do Congresso, diz perícia**. El País, 2016. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2016/06/27/politica/1467040634_118457.html. Acesso em: 18 abr. 2019.

BOAL, Augusto. **Revolução na América do Sul**. São Paulo: Editora Ohno, 1961.

BOULOS, Guilherme. **12 retrocessos em 12 meses de Temer**. Carta Capital, 2017. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/12-retrocessos-em-12-meses-de-temer/>. Acesso em: 18 abr. 2019.

BRECHT, Berthold. **O círculo de giz caucasiano**. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

BRECHT, Berthold. **Ópera dos três vinténs**. Teatro Completo 3. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1988.

NASSIF, Lourdes. **A origem do “Ninguém solta a mão de ninguém”**. Jornal GGN., 2018. Disponível em: <https://jornalggn.com.br/historia/a-origem-do-ninguem-solta-a-mao-de-ninguem-por-marcelo-mendonca/>. Acesso em: 18 abr. 2019.

²⁵Termo cunhado por Frederico Moraes na exposição “Do Corpo à Terra” em 1970, para designar o trabalho dos artistas da mostra que tinham a ideia do artista como combatente simbólico.

Sites

Senado Notícias

<https://www12.senado.leg.br/noticias>

Responsável: Senado Federal

Sites

35º panorama da arte brasileira: <https://www.infoartsp.com.br/agenda/35-panorama-da-arte-brasileira/>

Wagner Schwartz: <https://www.wagnerschwartz.com/>

Conversa com Bial – Globo: <https://gshow.globo.com/programas/conversa-com-bial/noticia/conversa-com-bial-artista-wagner-schwartz-desabafa-sobre-acusacao-de-pedofilia-me-senti-aprisionado-como-um-bicho.ghtml>

Amorim: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2016/12/13/pec-que-congela-gastos-do-governo-por-20-anos-e-aprovada-em-votacao-final.htm>

Mendonça:

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/11/politica/1505164425_555164.html

NIKLAS: <https://oglobo.globo.com/cultura/roberto-alvim-convoca-artistas-conservadores-para-criar-uma-maquina-de-guerra-cultural-23747444>

Mazui: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/07/19/se-nao-puder-ter-filtros-extinguiremos-a-ancine-diz-bolsonaro.ghtml>

Fernandes: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/08/secretario-especial-de-cultura-deixa-cargo-e-diz-que-governo-tenta-impor-censura.shtml>

BRANT: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/08/bolsonaro-quer-evangelico-que-recite-versiculos-biblicos-na-ancine.shtml>

COLLETA, BRANT: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/10/bolsonaro-nega-praticar-censura-mas-defende-valores-cristaos-na-cultura.shtml>